



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A intervenção fotográfica comendo com a assessoria jurídica universitária
Autor	FRANCISCA SHELLEY DILGER
Orientador	JAQUELINE TITTONI

A intervenção fotográfica com o grupo com a assessoria jurídica universitária

Autora: Francisca Shelley Dilger

Orientadora: Jaqueline Tittoni

UFRGS

Este estudo faz parte do projeto “O trabalho como uma arte: as práticas e os saberes produzidos nos cotidianos de trabalho” e, especificamente, discutimos o eixo do projeto que trata dos estudos sobre assessoria jurídica universitária, desenvolvido junto ao Serviço de Assessoria Jurídica da UFRGS (SAJU-UFRGS), no grupo G8-Generalizando, que lida com Direitos Sexuais e de Gênero. A metodologia está baseada nos pressupostos da pesquisa-intervenção e busca pesquisar sobre os rastros deixados pelas três pesquisas-intervenções e suas implicações com a fotografia nos modos de trabalhar atuais do G8-G. Além da revisão dos estudos produzidos, também foram utilizadas entrevistas coletivas com os componentes do grupo, acompanhamento das reuniões e entrevistas a distância com membros do grupo que participaram do estudo em outros momentos. Foram revisadas as dissertações de mestrado *Assistência-assessoria jurídica universitária e direitos da mulher: (trans)formações possíveis*, de Renata Ghisleni de Oliveira no período de 2008 a 2010, *Assessoria Jurídica Universitária em Direitos de Gênero como uma estética da amizade*, de Lúcia Dias em 2009 a 2011, *Transversalizando práticas: trabalhando em uma Assessoria Jurídica Universitária em direitos sexuais e de gênero*, de Rossana Schmidt de 2013 a 2015. As três pesquisas são compostas por metodologias baseadas na pesquisa-intervenção, utilizando-se da análise institucional e da intervenção fotográfica. O trabalho iniciado por Renata de Oliveira, foi acompanhar o processo de inserção da psicologia no grupo, construindo oficinas de fotografia. Essas oficinas também realizadas por Lúcia Dias, possibilitaram a reflexão quanto aos fazeres e saberes do trabalho realizado pelo grupo. Já Rossana Schmidt definiu o trabalho com as imagens produzidas pelo grupo em outros momentos, para discutir a trajetória do grupo nos seus oito anos de existência. Conforme as observações e entrevistas coletivas, pode-se observar que os três estudos trouxeram reflexões diferentes para o grupo: enquanto o primeiro tratou de um distanciamento do saber jurídico e das dificuldades trazidas pelo trabalho muito disciplinarizado, o segundo estudo pode mostrar os efeitos de aproximação entre a psicologia, o direito e outras disciplinas que compõem o grupo. O terceiro estudo mostrou a criação de espaços híbridos, que fragilizam as fronteiras disciplinares e inventam outras práticas, como o atendimento na forma de acolhimento.